

Rope jump e bungee jump: Governo amplia fiscalização de esportes com salto em altura

Operação mobiliza PM, Procon e órgãos municipais após morte de praticante de rope jump em Limeira

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Operação da PM e do Procon na Pedreira do Dib, em Mairiporã, no sábado(27). Outros 11 pontos no Estado foram vistoriados.

Da Redação

A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) iniciou neste sábado (27) uma operação para fiscalizar a prática de esportes de aventura com salto em altura, como rope jump e bungee jump. A ação ocorre poucos dias após a morte de uma jovem de 21 anos durante um salto na Ponte do Esqueleto, em Limeira, e faz parte de uma estratégia para ampliar o controle sobre atividades consideradas de alto risco.

Ao todo, 11 pontos turísticos e locais conhecidos pela

prática dessas modalidades esportivas foram alvo das fiscalizações. Policiais militares, acompanhados por fiscais do Procon e representantes de órgãos municipais, realizaram orientações aos praticantes, vistoriaram equipamentos de segurança e verificaram a regularidade das empresas responsáveis pela organização das atividades.

As equipes estiveram na Pedreira do Dib, em Mairiporã; Viaduto Sumaré, na capital paulista; Parque Caminhos do Mar e Caminho dos Pilões, em Cubatão; Pedra do Maluf,

em Guarujá; parques e no Rio Jacaré Pepira, em Brotas; Pedra do Baú, em São Bento do Sapucaí; Horto Florestal, Tarundu e Zoom Bike Park, em Campos do Jordão; Pedra Grande, em Atibaia; Pedra do Índio, em Botucatu; e Cachoeira Can Can, em Ibaté.

Segundo a SSP, 20 pessoas, entre praticantes e representantes de empresas organizadoras, receberam orientações sobre medidas de segurança e normas para a realização das atividades. A operação mobilizou 46 policiais militares, além de equipes das Defesas

Civis municipais, Guardas Civis Municipais, secretarias de Turismo e fiscais do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon).

Durante as inspeções, foram analisadas as condições dos equipamentos utilizados, os procedimentos adotados pelas empresas e o cumprimento das normas de segurança. De acordo com o governo paulista, nenhuma irregularidade que justificasse apreensões foi constatada durante a operação.

A fiscalização integra um conjunto de medidas discutidas pelo governo estadual para pre-

venir acidentes envolvendo esportes radicais. Representantes da Defesa Civil, das secretarias estaduais de Turismo e Esportes e das forças policiais participaram recentemente de uma reunião na sede da SSP para definir estratégias de atuação conjunta e ampliar o monitoramento dessas atividades.

O reforço nas ações ocorre após a morte de uma praticante de rope jump em Limeira. Conforme as investigações da Polícia Civil, a jovem caiu de uma altura aproximada de 40 metros durante um salto realizado sem equipamentos de segurança. O caso resultou na prisão de cinco homens e uma mulher, que permanecem detidos por suspeita de envolvimento no episódio. As investigações seguem em andamento para esclarecer as circunstâncias do acidente e apurar responsabilidades.

Atualmente, o rope jump não possui regulamentação específica no Brasil. Diante desse cenário, o Governo de São Paulo estuda criar uma força-tarefa permanente para identificar e fiscalizar empresas que oferecem a atividade, além de mapear áreas com maior incidência de acidentes e estabelecer protocolos que reforcem a segurança dos praticantes. A expectativa é que as medidas contribuam para reduzir riscos e aumentar o controle sobre um esporte que vem ganhando popularidade, mas ainda carece de regras nacionais para sua prática.

Imigrantes faz 50 anos e Governo promete terceira pista

DIVULGAÇÃO/ECOVIAS

Da Redação

A nova ligação entre o Planalto e a Baixada Santista, prevista no projeto da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, promete ampliar a capacidade do Sistema Anchieta-Imigrantes e reforçar o acesso ao Porto de Santos. Em fase de estudos pelo Governo de São Paulo, a obra integra o plano de expansão da principal ligação entre a capital paulista e o litoral, justamente quando a rodovia dos Imigrantes completa 50 anos de operação.

O projeto prevê a construção de 21,6 quilômetros de extensão, com aproximadamente 80% do trajeto em túneis. Entre as estruturas planejadas está um túnel su-

perior a seis quilômetros, que deverá se tornar o maior túnel rodoviário do Brasil. A proposta busca superar os desafios geográficos da Serra do Mar com soluções de engenharia voltadas à preservação ambiental e ao aumento da eficiência logística.

Segundo o governo, a nova pista deve elevar a capacidade operacional do sistema, aumentar a segurança viária e facilitar a circulação de veículos pesados. A expectativa é de um crescimento de 25% na capacidade do trecho de serra. Para caminhões e ônibus no sentido de descida, o ganho poderá chegar a 145%, reduzindo gargalos e melhorando o fluxo rumo ao Porto de Santos, principal complexo

portuário da América Latina.

A expansão faz parte de um conjunto de investimentos voltados à modernização do Sistema Anchieta-Imigrantes, que também inclui a implantação do sistema de pedágio eletrônico, melhorias na Via Anchieta, novas estruturas de segurança e a recuperação integral do pavimento até 2027.

Se confirmada, a terceira pista representará a maior ampliação da Rodovia dos Imigrantes desde a inauguração, em 1976, e da segunda pista, em 2002, consolidando o sistema como um dos principais corredores rodoviários do país para o transporte de cargas, o turismo e a mobilidade entre a Região Metropolitana de São Paulo e a Baixada Santista.



Inaugurada em junho de 1976, rodovia dos Imigrantes completa 50 anos